

INDICADORES

PAUTA

JUROS
TBF: 0,7316% a.m.
TJLP: 6,25% a.a.
Selic: 9,25% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,48% a.m.
IGP-M: -0,07% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 28,02% a.a.
Desc. Duplic: 2,05% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 738,02
Comercial: R\$ 745,94
Galpão: R\$ 407,61

DÓLAR Comercial
Compra: 1,9530
Venda: 1,9360

Turismo
Compra: 1,8570
Venda: 2,0170

EURO BC
Compra: 2,68059
Venda: 2,72863

Turismo
Compra: 2,6200
Venda: 2,8070

TAXAS
TR: 0,0612% a.m.
Poupança: 0,5750% a.m.

IBOVESPA -0,31%

PAGTO/IMPOSTOS

Junho/dias:
INSS/empresa: 01
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 30

Quinta Musical

Confira hoje
Show com
Renato e seus
Blue Caps

Às 20h, entrada franca
(Classificação: livre)

Realização:



Indústria do DF sinaliza recuperação

Cresce busca das empresas por crédito

No mês de maio, a procura das empresas por crédito registrou alta de 5,5%. Segundo o Indicador Serasa Experian de Demanda, trata-se da terceira alta mensal consecutiva na comparação mês a mês, já que a base é de abril. A região que apresentou o maior crescimento na demanda das empresas por crédito em maio foi o Nordeste (alta de 16,8% sobre abril), seguida pela região Centro-Oeste (elevação de 11,8%) e pelo Sul (10,7%). Na região Sudeste cresceu apenas 0,5%, e na Norte houve recuo de 7,3%. Na classificação por porte, a procura das micro e pequenas empresas cresceu 5,9%. Já na análise por setor econômico, o setor de serviços se destacou na elevação da demanda por crédito em maio, com alta de 7,3%, seguido pelo comércio (4,3%) e indústria (3,8%).

Carga tributária atinge 38,45% do PIB

A carga tributária brasileira - soma da arrecadação com tributos federais, estaduais e municipais - atingiu 38,45% do PIB no primeiro trimestre de 2009, informou o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). Com isso, a carga apresentou uma redução em relação ao mesmo período do ano anterior pela primeira vez desde 2006, já que ela foi de 38,95% no primeiro trimestre de 2008. Porém, em termos nominais, a arrecadação teve crescimento de R\$ 4 bilhões, já que ela foi de R\$ 263,22 bilhões no primeiro trimestre deste ano e de R\$ 259,22 bilhões em igual intervalo de 2008. Já a carga tributária acumulada dos últimos 12 meses foi de 36,46% do PIB, apresentando leve queda sobre os 36,56% de 2008.

Jovens empresários em visita à Coca-Cola

Hoje, às 15h, o projeto *Visite Nossa Casa*, da Associação dos Jovens Empresários (Aje-DF) levará seus associados à fábrica da Coca-Cola. O objetivo é proporcionar que os jovens empresários possam esclarecer dúvidas a respeito de gestão empresarial. Na ocasião, além da visita à área industrial, haverá palestras sobre Marketing e Sistema de Gestão Integrada. A Aje-DF oferece ônibus, saindo da Fibra, às 14h15. Informações: 9220-9173

Setor Noroeste: projetos serão assinados hoje

A administradora de Brasília, Ivelise Longhi, assina hoje, às 11h, na sede da Administração (SBN Quadra 2, bloco K - Ed. Wagner), os três primeiros projetos do Setor Noroeste. Os residenciais do Noroeste serão construídos com a proposta de sustentabilidade ambiental. Para a administradora de Brasília, "a aprovação dos primeiros projetos representa um marco, um momento importante dentro de um bairro que nós queremos que seja diferenciado, ecológico e racional". Informações: 3327-5035

Brasília apresenta alta na inflação, diz FGV

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) desacelerou em cinco de sete capitais pesquisadas pela FGV. Embora não tenham registrado deflação, São Paulo, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e Salvador apresentaram desaceleração ante mês anterior. Já Brasília foi a única capital que teve aceleração na inflação, passando de 0,14% para 0,24%. Belo Horizonte teve queda de -0,05% no período.

Jogos eletrônicos 31%

Foi o crescimento da indústria brasileira no ano passado

Fonte: G1

A indústria do DF dá sinais de retomada do crescimento da produção e do aumento da oferta de emprego. Os resultados da 66ª edição da pesquisa Indicadores de Desempenho da Indústria do DF apontam a intensificação do funcionamento do parque industrial local e novas contratações de mão de obra, fatores relacionados à ampliação da oferta de bens e serviços industriais. Por sua vez, o faturamento da indústria ainda segue oscilando entre instantes de elevação e queda. Para o presidente da Fibra, Antônio Rocha, "este desempenho da indústria local pode ser interpretado como aposta do setor com relação à retomada do crescimento econômico". Em abril deste ano, as máquinas funcionaram com 67,33% da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - taxa 2,21 pontos percentuais acima da observada no mês de março - e, como consequência, vemos aumento de 2,16% na oferta de emprego no DF, a maior taxa observada nos quatro meses do ano. O quadro de pessoal cresceu 0,8% na comparação abril/2009 e abril/2008 e 1,62% no primeiro quadrimestre deste ano ante igual período de 2008. Por outro lado, o quesito faturamento apresentou queda de 2,46% em abril em comparação com março deste ano. A pesquisa foi realizada pela Fibra, em parceria com o IEL/DF e apoio do Sebrae-DF. Mais informações no site: www.sistemafibra.org.br

Frase do Dia

Os resultados de abril sinalizam uma provável retomada da confiança do setor em relação ao consumo

Antônio Rocha,
presidente da Fibra